

Ata da Quadragésima Sessão Ordinária do primeiro período legislativo da Câmara Municipal de Lagoa Real, realizado no dia 11 (onze) de agosto do ano de 2009 (dois mil e nove).

T
Santos

~~Alfredo~~

As dezesseis horas do dia 11 (onze) de agosto do ano de 2009 (dois mil e nove) sob a presidência do Sr. Alfredo Neto da Silva e com a ocupação do primeiro suplente "ad hoc" pelo Sr. Alfredo Neto da Silva, reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Lagoa Real. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores: Luiz Silva da Rocha, Luiz Brito de Albuquerque, Fábio José dos Santos, José do Silva Fernandes Filho, Marcelo Vinícius Correia, Rogério Fagundes e Saylor da Costa Gomes Júnior. Havendo número regimental, o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. Fez leitura e aprovou a seguinte Ata: Ata da Quadragésima Sessão Ordinária do primeiro período legislativo. A seguir, o Sr. Presidente após o cumprimento do rito regimental, relembrou ao Sr. Primeiro Suplente a leitura do expediente que compõe do seguinte: Projeto de Lei nº 49/2009 - requerimento municipal, assunto: Encaminha exemplares dos dois resultados de projetos aprovados por esta Câmara Legislativa, unificados e promulgados nos termos do Art. 42 da Lei Orgânica Municipal, de nº 2204 de 16/07/2009 e 2205, de 23/07/2009, requerimento nº 073/2009 - Vereador José do Silva Fernandes Filho, assunto: requer entrega de cópia de livro à família do Sr. Anivaldo Augusto Sampaio, pelo seu falecimento ocorrido no dia 30 de julho do ano em curso, requerimento nº 074/2009 - Vereador José Ricardo Pinheiro Gonçalves, assunto: requer entrega de cópia de livro à família do Sr. Carlos Alberto Gomes de Carvalho, pelo seu falecimento ocorrido no dia 4 de agosto do ano em curso, requerimento nº 075/2009 - Vereador José do Silva Fernandes Filho, assunto: requer entrega de cópia de livro à família do Sr. Nêcio Barco de Souza, pelo seu falecimento ocorrido no dia 9 de agosto do ano em curso. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente convocou a Tribuna aos Oradores inscritos. Deixou a Tribuna como primeiro Orador inscrito, o Sr. Vereador Saylor Gomes, que inicialmente deu início ao seu trabalho de vida do Sr. Nêcio Barco, falecido no último final de re

mona, destacando que o mesmo fosse um dos homens mais respeitáveis para a cidade na área do turismo de Cabo Frio. Nesse ainda, que o Senhor Alcides Barco tenha a honra sempre procurando ininterruptamente o turismo e para a realização de diversas conquistas para o município, por este destacou muitas realidades. Disse que o mesmo fora um chefe de família exemplar, e vivia sempre com um sorriso no rosto, assim, era com muita emoção que falava sobre seu amigo. A seguir, muito emocionado, vertendo lágrimas, solteu uma salva de palmas em homenagem ao Senhor Alcides Barco de Souza. A seguir, homenageou ao Senhor Alfredo de Souza de Quarta Figueira e todos os convidados, visto que naquela data comemorava-se o dia do jurista. Continuando, falou sobre a comemoração do décimo aniversário de Seu Benedito de Cabo Frio, sublinhando que o mesmo fora construído por seu grande amigo e líder político o ex. Deputado Alceu Lourenço Barco, referiu que caso a família do Senhor Alceu Barco estivesse presente na Casa Legislativa, por este estaria então de bom a homenagem ao mesmo. Depois a seguir, que todos deveriam agradecer ao que muito lutaram em prol do turismo em Cabo Frio, no que enunciou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o vereador José da Silva Fernandes Filho, que inicialmente registrou a presença do ex. vereador Bráulio Arcangelo Filho e da Sra. Prefeita Helma Fardim. A seguir, registrou sua ausência na última sessão em decorrência de que fora visitar sua mãe que se encontrava enferma. A seguir, disse que apreciava a viagem e estivera em um condomínio industrial e ficou surpreso com a grandezça do mesmo, e que este fora também construído em Cabo Frio, em muito beneficiaria toda a população. Falou da necessidade de que os lobbies fizessem um novo ponto de partida do porto de pesca. A seguir, denunciou que muitos ônibus paravam fora do ponto impedindo o fluxo do trânsito e que tal fato, em muitos casos, punhava o povo de Cabo Frio, assim, alguma medida deveria ser tomada para combater tal problema, no que enunciou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna, o senador Alcides Gomes de Aguiar, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. A seguir, comentou sobre a morte do Senhor Alceu Barco, destacando que o mesmo era um amigo inquebrável e era uma pessoa que preservava a vida e a vida com muita dignidade e honradez, assim, ainda, que também um grande amigo perdera um filho ainda jovem o que fora sem dúvida uma grande tristeza. Depois, disse que a senhora fora de Ímpia visto que também outro amigo Antônio de Ímpia deixaria saudade, uma vez que também falava muito jovem e assim, não poderia deixar de registrar a dor e a saudade. Continuando, disse que o Senhor

Arnovaldo Baudo de Bampi, o Senhor Cavadinha, uma figura lendária de Cato-
rio que passou nos encontros de Cato-rio orientando o trânsito, também falava.
Disse que o mesmo era um homem humilde e passou a vida inteira com o sonho
de ser um piloto de avião para que sobrevoando o Brasil pudesse se ajudar muito mais
pessoas, o que caracterizava o grande homem humilde, mas com tantos outros nomes
no A seguir, comentou sobre política profunda pelo ministro de Minas e Energia na
Universidade Veiga de Almeida, no dia sete de agosto próximo passado, onde foi
entregue ao mesmo um manifesto assinado por todos os servidores. Disse, que o bi-
nho era um tanto quanto reticente com relação aos problemas dos royalties de Ca-
to-rio. Neste momento soluciona aparte o vereador Suelo Senem e afirmou que es-
tabando a TV Unado pontuava que o estado bino não respondera as perguntas re-
lacionadas aos royalties em Cato-rio, em virtude de que a resposta seria negativa
uma vez que no ante-projeto de sua autoria havia uma espécie de projeto de criação
social voltado para o estado e não previra nenhum benefício estadual para a região
de Cato-rio, o que deixava muito preocupado. Retomando a palavra, o vereador
Heraldo disse que havia na atualidade a discussão acerca do pós-sal, tal explorava
e era feita no regime de concessão e o pré-sal era feito no regime de partilha
assim, no regime de partilha o petróleo passava para a federação e seria transforma-
do em fundo social e de distribuição equitativa visto que o sub-solo era do Brasil
inteiro, no entanto, caso houvesse uma estatística ecológica numa das praças
de Cato-rio os danos seriam irreversíveis. Nesse sentido, que os royalties eram
na realidade uma indenização para possíveis danos causados à natureza. Observa
que através por parte da produção de petróleo do Estado do Rio de Janeiro, era feita
na região de Cato-rio e adverte, assim, era feito que houvesse uma recompen-
sa. Salta da importância de se fazerem esforços na Brancada Estudante, com o in-
tuito de combater o desmho que se formava que ameaçava prejudicar demonstra-
mente o Estado do Rio de Janeiro, no que encerra seu fala. A seguir, o Senhor de-
pendente soluciona que o Senhor Vereador bino dispusesse a assistência, para que
se pudesse fazer uso da tribuna fazendo uso da tribuna, o Senhor presidente
Vereador Alfredo dos Anjos Gonçalves disse que com relação aos royalties ai-
no do evento realizado na Universidade Veiga de Almeida, em política feita
pelo bino dos Minas e Energia, bino sobre, extremamente preocupado disse
que o bino não tranquilizara ninguém, e todos deviam, se os outros voltados
para o futuro, visto que Cato-rio perdera qualidade de vida. Continuando, soluciona

o apoio dos Vobres Excs, diste sendo que o município dependia da arrecadação dos impostos. Mas quando aconteceu sobre a influência, a chamada "gripe suína", que vinha assolando a tantas famílias. Disse que a mesma se alastrava pelo Estado. O que, resultou que os alunos de todo o Estado estavam sem aula em cidade de origem. Neste momento solicitou aparte o vereador Saulo Gostum, que diste ser haver uma mobilização quando de virar a gripe epidêmica, que se alastrava o município e as cidades circunvizinhas. Disse que essa a "gripe suína" se alastrasse, não haveria luto e nem equipamentos imperiosos supriente para atender a todos, o que era muito alarmante. Solicitou um aparte também o vereador Saulo Gomes de Carvalho, e disse que se foram confirmados 170 casos de mortes em São João e o que afeta da doença se deu no final do mês. Falou da importância de que fossem enviados postos adiantes, ao ar livre, para atendimento da população. Declarou que o que mata os mais em casos de epidemia, era a falta de informação. Em outro aparte o vereador Alvan Escipini, disse que houvera um caso de "gripe suína" no Bairro Jardim Esperança e no momento em que ele estava na "quarentena" as 23 horas fora chamado para socorrer uma pessoa que acometida pela doença. Disse que, não encontrara o remédio para combater a gripe suína em nenhum lugar do município, mas encontrara o remédio disponível somente no Corpo de Bombeiros. Referindo a palavra, o orador, vereador Alvaro de Souza Gomide, enfatizou que deveria haver equipes especializadas para atender os doentes em suas residências para que os mesmos não precisassem se locomover até os postos de saúde. Disse que tal medida, por este impediria o alastramento da epidemia em decorrência de que os postos estavam repletos de pessoas com sintomas da doença, no que entrava sua falta. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da tribuna, o Senhor Presidente procedeu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovada parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 066 e 069/2009 tendo a seguir encaminhados para a Comissão de Poderes Públicos foram aprovados os requerimentos nº 073, 074 e 075/2009. Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerra o presente ato, em nome de Deus e, para constar mandou que se lavresse o presente ato, que depois de lido, submetido a apreciação do Conselho Municipal, será assinada para que se produza seus efeitos legais.

x *Pres*
 x *Partido*
 x *[Assinatura]*
 x *[Assinatura]*